



PORTUGUÊS

Universidade Federal Fluminense

ESCOLA DE ENFERMAGEM  
AURORA DE AFONSO COSTA

Resumo de teses  
e dissertações



## Transplantes de córneas no Rio Grande do Norte: aspectos epidemiológicos e clínicos

Giovanna Karinny Pereira Cruz<sup>1</sup>, Marcos Antonio Ferreira Júnior<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Norte

### RESUMO

**Objetivo:** Determinar a distribuição e a caracterização clínica e epidemiológica dos pacientes em fila de espera e transplantados com tecido corneano em um serviço de referência no estado do Rio Grande do Norte. **Método:** Estudo epidemiológico, quantitativo, transversal, descritivo e analítico que incluiu todos os pacientes em fila de espera para o transplante (n=62 pacientes) e os transplantados com tecido corneano em um serviço de referência (n=258). **Resultados:** O perfil dos pacientes apresentou divergências em relação ao sexo e semelhanças em características como idade, proveniência e condição indicadora para o transplante. A variável "tipo de distúrbio da córnea" destacou-se por sua associação estatística com as variáveis de caráter epidemiológico e clínico. **Conclusão:** A caracterização clínica e epidemiológica de populações submetidas ao transplante de córnea possibilita a identificação e inferência de possíveis fatores de riscos para este procedimento com relação direta a sua sobrevivência.

**Descritores:** Transplante de Córnea; Retalhos de Tecido Biológico; Doenças da Córnea; Epidemiologia.

## INTRODUÇÃO

O transplante de córnea ou ceratoplastia é um procedimento em que a córnea é substituída total ou parcialmente e representa o principal método para reabilitação visual, que atende com sucesso a maioria das causas de cegueira corneal<sup>(1)</sup>.

A prevalência das doenças que constituem indicação clínica para o transplante varia de acordo com o país e a população, em decorrência das diferentes condições de saúde pública e dos níveis socioeconômicos existentes. Estudos epidemiológicos realizados com o objetivo de traçar o perfil dos pacientes em fila para realização de ceratoplastia, bem como dos transplantados, em diferentes espaços demográficos, permitem a comparação e análise das variáveis determinantes para diversos desfechos<sup>(2,3)</sup>.

Dessa forma, a identificação das variáveis que interferem na efetividade da ceratoplastia requer investigação de maneira adequada, em razão do crescente índice de doenças crônicas e degenerativas capazes de gerar lesão corneana e resultar em um transplante.

## OBJETIVO

Determinar a distribuição, a caracterização clínica e epidemiológica dos pacientes em fila de espera e os transplantados com tecido corneano, em um serviço de referência no estado do Rio Grande do Norte, segundo o tempo, o lugar e as características dos indivíduos.

## MÉTODO

Estudo epidemiológico, quantitativo, transversal, descritivo e analítico, que incluiu

todos os pacientes em fila de espera para o transplante (n=62 pacientes/população A) e os transplantados com tecido corneano em um serviço de referência (n=258/população B). Na população A foi realizado o censo dos pacientes em lista de espera para o transplante de córnea (n=62 pacientes). Na população B a amostragem foi não probabilística, incluindo todos os transplantes de córnea realizados no serviço no período de 2010 a 2014 (n= 258 transplantes corneanos).

Os dados foram coletados no período de janeiro a abril de 2015, mediante uso de dois instrumentos construídos para sistematizar a coleta dos dados necessários. Após serem codificados e tabulados, foram analisados pelo *software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS)*, versão 20.0. A descrição das variáveis e seus padrões de distribuição foram apresentados por frequências e medidas de tendência central, enquanto que, para análise multivariada, foram aplicadas medidas de magnitude de efeito (razão de prevalência) e medidas de associação (teste do qui-quadrado ou exato de Fisher), para um nível de significância adotado de 0,05. A análise inferencial ocorreu entre a variável "tipo de distúrbio da córnea" e as demais variáveis. A variável "tipo de distúrbio da córnea" corresponde à classificação do tipo de distúrbio corneano de acordo com a camada da córnea afetada (epitélio, estroma e/ou endotélio).

Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, sob parecer nº 876.177.

## RESULTADOS

Verificou-se que o perfil epidemiológico dos pacientes da população A (n=62) apresentou prevalência de indivíduos com idade

superior a 50 anos, do sexo feminino (54,84%) e residentes da mesorregião do Leste Potiguar (66,13%). O perfil clínico dos pacientes da população B (n=258) foi caracterizado por serem do sexo masculino (51,16%), com idade média de 49,33 anos e 57,75% provenientes da mesma região naquele estado. O tempo médio em fila de espera foi avaliado tanto para transplantes eletivos quanto de urgência. A principal condição indicadora para realização do transplante foi o ceratocone.

Para a população A, a variável “tipo de distúrbio da córnea” apresentou associação estatisticamente significativa com relação às variáveis sexo e faixa etária, enquanto que para a população B, a variável “tipo de distúrbio da córnea” apresentou associação com as variáveis sexo, faixa etária, cirurgia prévia, retransplante, classificação do olho (fácico, pseudofácico e afácico) e glaucoma.

## CONCLUSÃO

Mediante a caracterização do perfil epidemiológico e clínico dos transplantes de córneas, há a possibilidade de identificação e inferência de possíveis fatores de riscos para o procedimento e sua sobrevida, como observado mediante a associação do tipo de distúrbio da córnea com o sexo, faixa etária, realização de cirurgia prévia no olho submetido ao transplante, casos de retransplante, classificação do olho e presença de glaucoma.

Desta forma, é possível problematizar a realidade, pontuar sobre o cuidado que deve ser ofertado e desenvolver intervenções direcionadas às necessidades coletivas e individuais intrínsecas aos pacientes que necessitam desse procedimento cirúrgico como opção terapêutica.

## REFERÊNCIAS

1. Tan DTH, Dart JKG, Holland EJ, Kinoshita S. Corneal transplantation. *Lancet*. 2012; 379 (9827): 1749-61.
2. Zeschau A, Balestrin IG, Stock RA, Bonamigo EL. Indications of keratoplasty: a retrospective study in a University Hospital. *Rev Bras Oftalmol*. 2013; 72 (5): 316-20.
3. Oliva MS, Schottman T, Gulati M. Turning the tide of corneal blindness. *Indian J Ophthalmol*. 2012; 60 (5): 423-7.

---

**Data da Defesa:** 15 de outubro de 2015.

### Componentes da banca:

Prof. Dr. Marcos Antonio Ferreira Júnior (Presidente – UFRN), Profa. Dra. Elizabeth Barichello (Membro externo UFTM), Profa. Dra. Viviane Euzébia Pereira Santos (Membro – UFRN), Profa. Dra. Allyne Fortes Vitor (Membro – UFRN).

### Referência:

Cruz GKP. Transplantes de córneas no estado do Rio Grande do Norte: aspectos epidemiológicos e clínicos. 98f. [Master] – Natal: Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte; 2015.

---

Todos os autores participaram das fases dessa publicação em uma ou mais etapas a seguir, de acordo com as recomendações do International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE, 2013): (a) participação substancial na concepção ou confecção do manuscrito ou da coleta, análise ou interpretação dos dados; (b) elaboração do trabalho ou realização de revisão crítica do conteúdo intelectual; (c) aprovação da versão submetida. Todos os autores declaram para os devidos fins que são de suas responsabilidades o conteúdo relacionado a todos os aspectos do manuscrito submetido ao OBJN. Garantem que as questões relacionadas com a exatidão ou integridade de qualquer parte do artigo foram devidamente investigadas e resolvidas. Eximindo, portanto o OBJN de qualquer participação solidária em eventuais imbróglis sobre a matéria em apreço. Todos os autores declaram que não possuem conflito de interesses, seja de ordem financeira ou de relacionamento, que influencie a redação e/ou interpretação dos achados. Essa declaração foi assinada digitalmente por todos os autores conforme recomendação do ICMJE, cujo modelo está disponível em [http://www.objnursing.uff.br/normas/DUDE\\_final\\_13-06-2013.pdf](http://www.objnursing.uff.br/normas/DUDE_final_13-06-2013.pdf)

---

Recebido: 15/06/2016  
Revisado: 12/08/2016  
Aprovado: 17/08/2016